

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

DIAGNÓSTICO ADAPTATIVO FAMILIAR: UM ESTUDO PILOTO

Janaina Coniaric

Contato com o autor: jan.coniaric@gmail.com

Orientadora: Prof^a Dra. Kayoko Yamamoto

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica

Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: A Psicologia Clínica Preventiva vem se desenvolvendo no campo da pesquisa e prática, com o intuito de aprimorar modelos de intervenção clínica que possibilitem a promoção de saúde e a prevenção de problemas psíquicos na comunidade. Esta compreende que, o atendimento preventivo familiar é um meio de se alcançar à comunidade. Em projetos psicossociais com famílias, constatou-se a necessidade de um instrumento diagnóstico familiar, que abrangesse a detecção precoce de sinais e sintomas, abreviando uma ação mais eficaz. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo geral: o estudo piloto de um modelo diagnóstico familiar, com base na concepção da Teoria da Adaptação e da Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO), para utilização no campo da Prevenção em Psicologia Clínica; e por objetivos específicos: 1) avaliar a adequação das relações familiares nos setores adaptativos; 2) verificar as situações-problema intra-familiares; e, 3) averiguar quantas entrevistas preventivas são suficientes para abarcar a compreensão psicodinâmica/adaptativa da família. **Método:** Foram realizadas entrevistas preventivas domiciliares com cinco famílias inscritas no Programa de Saúde da Família (PSF). **Resultados e Discussão:** Verificou-se que três a quatro entrevistas preventivas, com duração de uma hora e meia, foram suficientes para obter os dados dos setores adaptativos e definir as situações-problema intra-familiares. Os principais fatores que influenciaram na duração das entrevistas foram: indicação de brevidade, motivação de cada família, interrupções, capacidade da família em abordar assuntos ansiógenos, a superação ou não de resistências e, a participação de vários membros familiares. Uma das famílias interrompeu sua participação, mas seus dados puderam ser considerados na análise de resultados. A avaliação da adequação setorial indicou que: nenhuma família apresentou respostas adequadas no setor Afetivo-relacional, somente, uma apresentou pouco adequada e, a maioria apresentou pouquíssimo adequadas; no setor Produtividade: duas famílias apresentaram respostas adequadas, duas apresentaram pouco adequadas e, uma pouquíssimo adequadas; no Orgânico duas famílias apresentaram respostas adequadas, uma pouco adequadas e duas pouquíssimo adequadas; já no Sócio-cultural todas as famílias apresentaram respostas adequadas. As situações-problemas foram passíveis de definição e, eram desencadeadas predominantemente por conflitos no setor Afetivo-relacional. Estes dados revelaram maior comprometimento no setor Afetivo-relacional com influência no setor Orgânico. **Conclusão:** O estudo mostrou que este modelo de diagnóstico é uma proposta possível no que tange ao trabalho preventivo com famílias. Entende-se que a

importância deste estudo, recai na possibilidade de promover recursos teóricos e técnicos que inspirem trabalho clínico e preventivo com famílias.

Palavras-chave: Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada EDAO. Teoria da adaptação. Família. Prevenção. Psicodiagnóstico interventivo.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)